Aula 10 - Diagrama de Estados

Samara Soares Leal

Curso: Ciência da Computação / Sistemas de

Informação

Disciplina: Requisitos, Análise e Projeto Orientado a

Objetos



Diagrama de Estados (Diagrama de Transição de Estados (DTE))

- Modela aspectos dinâmicos de um sistema.
- Ilustra o comportamento interno de um determinado objeto.
- Designado por máquina de estados.
- Muito utilizado na área de eletrônica digital e em linguagens formais.
- **Exemplo**: ligar/desligar um interruptor.





Estados

- Momento ou situação na vida de um objeto.
- Cada estado de um objeto é normalmente determinado pelos valores dos seus atributos e (ou) pelas suas ligações com outros objetos.
- Exemplos:

"O atributo reservado do objeto **livro** tem valor verdadeiro". "Uma **conta bancária** passa para o vermelho quando o seu saldo fica negativo".



Notações

 A notação para um estado é um retângulo com as bordas arredondadas.

Estado

- O estado inicial é representado como um círculo preenchido e indica o estado de um objeto quando ele é criado.
 - Só pode haver um estado inicial em um DTE.



Notações

- O **estado final** é representado como um círculo "eclipsado" e indica o fim do ciclo de vida de um objeto.
 - O estado final é opcional e pode haver mais de um estado final em um diagrama de estados.



 Transição é representada por uma seta e indica uma ação externa ao objeto, como envio de mensagem.





Transições

- Cada transição tem um rótulo que possui três partes (opcionais):
 assinatura-do-gatilho (lista de parâmetros)[sentinela]/atividade ou ação.
 - Assinatura-do-gatilho (evento): dispara uma mudança de estado em potencial.
 - Sentinela (guarda): condição booleana que deve ser verdadeira para que a transição ocorra.
 - Ação: comportamento executado durante a transição.
 - Representada na linha da transição e deve ser precedida por uma barra inclinada para a direita (símbolo "/").



Auto-transição e atividade

 Auto-transição é representada por uma seta saindo e entrando no mesmo estado.



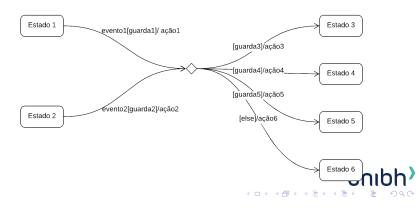
 Atividade: semelhante a uma ação, porém pode ser interrompida e está associada a estados.





Ponto de junção

- Representado por um losango em que chegam uma ou mais transições (provenientes de estados diferentes) e de onde partem uma ou mais transições.
 - A cada transição de saída do ponto de junção está associada uma condição de guarda.
 - A transição que o objeto segue é aquela para a qual a condição de guarda é verdadeira.



Eventos

- Ocorrência que acontece em algum ponto no tempo e que pode modificar o estado de um objeto:
 - Pressionar um botão.
 - Ligar carro.
 - Pagar fatura.
 - Fazer pedido.
- Por definição, um evento é instantâneo.



Evento de mudança

- Uma condição que se torna verdadeira.
 - O fato de determinada condição se tornar verdadeira também pode ser visto como um evento.
 - Este evento é representado por uma expressão de valor lógico (verdadeiro ou falso) e é especificado utilizando-se a cláusula when.
 - Exemplo: when(saldo > 0) significa que a transição é disparada quando o valor do atributo saldo for positivo.

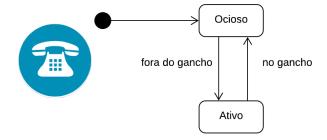


Evento temporal

- Passagem de um intervalo de tempo predefinido.
 - Em vez de receber uma mensagem específica, interpreta a passagem de um certo intervalo de tempo como sendo um evento.
 - Especificado com a cláusula after seguida de um parâmetro que especifica um intervalo de tempo.
 - Exemplo: after(30 segundos) indica que a transição correspondente será disparada trinta segundos após o objeto ter entrado no estado atual.
 - Também pode ser definido utilizando-se a cláusula when
 - Exemplos:
 when(data = 13/07/2002)
 when(horário = 00:00h)

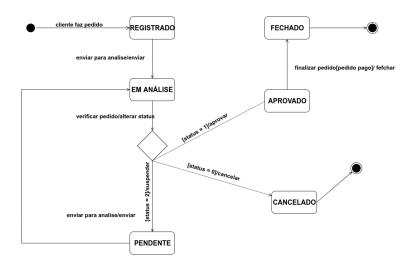


Exemplo 1 - Telefone



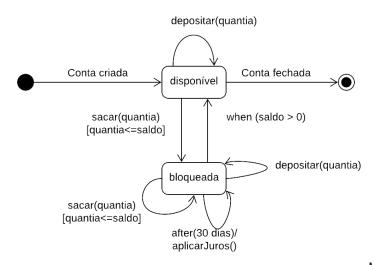


Exemplo 2 - Pedido





Exemplo 3 - Conta Bancária



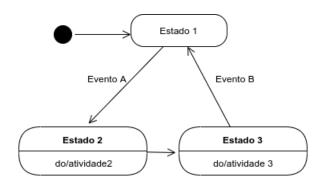


Cláusulas

- Ações ou atividades a serem executadas podem ser especificadas no compartimento adicional de um estado.
- Essa especificação é feita através das cláusulas:
 - entry: pode ser usada para especificar uma ação a ser realizada no momento em que o objeto entra em um estado.
 Ela sempre é executada, independentemente do estado do qual o objeto veio.
 - exit: serve para declarar ações que são executadas sempre que o objeto sai de um estado. Ela é sempre executada, independentemente do estado para o qual o objeto vai.
 - do: serve para definir alguma atividade a ser executada quando o objeto passa para um determinado estado.
- Sintaxe: evento / [ação atividade]

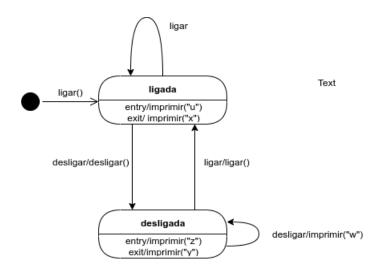


Exemplo Cláusula do





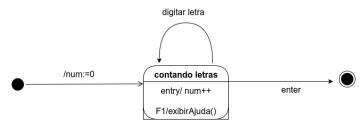
Exemplo Lâmpada - ligada/desligada





Transições Internas

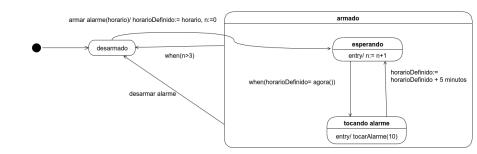
 O objetivo é fazer com que uma ação/atividade seja executada sem que ocorra a mudança de estado.





Estados Aninhados (Composto)

- Um estado pode conter outros estados dentro dele.
- Os estados dentro de um estado composto herdam qualquer transição dele.





Estados Concorrentes

• Estado composto em que ocorre estados paralelos.

